

Derivados fenilpropanóides e outros constituintes de *Ipomoea chiliantha*

Fernanda Peres Ferreira^{1*} (PG), Arnildo Pott² (PQ), Dionéia Camilo Rodrigues de Oliveira¹ (PQ)

E-mail:fernandaperesferreira@yahoo.com.br

¹ Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto – USP; ² Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Palavras Chave: *Ipomoea*, *Ipomoea chiliantha*, Convolvulaceae, fenilpropanóide.

Introdução

A família Convolvulaceae é constituída por 57 gêneros e cerca de 1600 espécies, sendo o gênero *Ipomoea* o mais representativo da família. Este compreende cerca de 700 espécies, sendo que muitas destas têm sido utilizadas na medicina popular no tratamento das mais diversas enfermidades, tais como: reumatismo, artrite, hipertensão, furúnculos, doenças renais, desordens digestivas e disenterias. Também várias atividades biológicas têm sido atribuídas a muitas espécies de *Ipomoea*, dentre elas as atividades insulínogênica, hipoglicêmica e anticancerígena, assim como muitas têm sido as responsáveis por casos de intoxicações de gado.¹⁻³

Uma vez que há poucos relatos científicos sobre a espécie *Ipomoea chiliantha* – conhecida como cipó-de-leite, o presente trabalho teve como objetivo realizar o estudo químico de suas partes aéreas, as quais foram coletadas no estado do Mato Grosso do Sul.

Resultados e Discussão

As folhas secas e íntegras (5 g) foram submetidas à extração com diclorometano por 30 segundos, obtendo-se o extrato da lavagem foliar. Este foi analisado por CG-EM, sendo identificados os triterpenos α -amirina e β -amirina e os esteróides β -friedelanol e friedelina.

As partes aéreas foram pulverizadas, sendo posteriormente submetidas à extração por percolação com etanol. O extrato bruto obtido foi particionado nas frações hexânica, diclorometânica e em acetato de etila. A fração hexânica foi analisada por CG-EM, sendo identificados ésteres graxos do ácido *p*-cumárico, com cadeia alquílica de 16, 18 e 20 carbonos (**1-3**). As frações diclorometânica e em acetato de etila foram fracionadas em Sephadex LH-20, eluídas com metanol, sendo as frações obtidas posteriormente purificadas por CCDP e CLAE-UV. A fração diclorometânica forneceu a substância cafeoato de etila (**4**). As frações provenientes da fração em acetato de etila forneceram as substâncias 5-*O*-cafeoilquinato de metila (**5**), 3,4-*di-O-E*-cafeoilquinato de metila (**6**), 3,5-*di-O-E*-cafeoilquinato de metila (**7**), 4,5-*di-O-E*-cafeoilqui-

nato de metila (**8**), ácido 3,5-*di-O-E*-cafeoilquínico (**9**), ácido 4,5-*di-O-E*-cafeoilquínico (**10**), ácido 3,4,5-*tri-O-E*-cafeoilquínico (**11**), ácido 1,3,5-*tri-O-E*-cafeoilquínico (**12**), 3,4,5-*tri-O-E*-cafeoilquinato de metila (**13**), e o flavonóide quercetina 3-*O*-(6''-*O-E*-cafeoil)- β -glicopiranosídeo (**14**) (Figura 1). As substâncias foram identificadas por RMN e EM-IES.

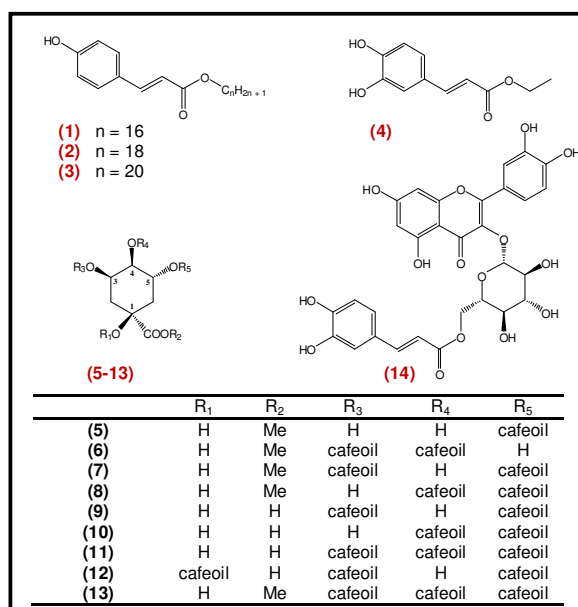


Figura 1. Derivados fenilpropanóides de *I. chiliantha*.

Conclusões

Neste estudo químico foram isolados e/ou identificados 18 substâncias, sendo estas esteróides, triterpenos, flavonóide e derivados do ácido cafeico e ácido *p*-cumárico esterificados. Portanto, o presente estudo contribuiu para o melhor conhecimento da espécie *Ipomoea chiliantha*.

Agradecimentos

CNPq, Capes e Fapesp.

¹ Meira *et al*, *Quim. Nova*, **2008**, 31(4), 751.

² Tokarnia, C. H.; Döbereiner, J.; Peixoto, P. V. *Plantas tóxicas do Brasil*. Rio de Janeiro, Brasil, Ed. Helianthus, **2000**.

³ Molyneux *et al*, *Phytochemistry*, **2007**, 68, 2973.